



MONITORIA, MARCAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM MOÇAMBIQUE: RELATÓRIO ANUAL 2008/09

Editado e Compilado por

Marcos A M Pereira, Eduardo J S Videira & Dalila A Narane



MONITORIA, MARCAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM MOÇAMBIQUE: RELATÓRIO ANUAL 2008/09

Editado e Compilado por

Marcos A M Pereira, Eduardo J S Videira & Dalila A Narane

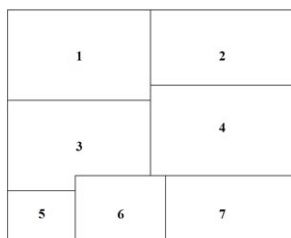
Associação para Investigação Costeira e Marinha (AICM), Maputo

Citação:

Pereira, M A M, E J S Videira & D A Narane (2009). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: Relatório anual 2008/09. 4 pp. Maputo, AICM/GTT.

Capa e sobre-capas: Concepção e arranjo gráfico Marcos A M Pereira.

Fotografias de capa:



1 - Tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*), Ponta Malongane (foto: Marcos A M Pereira).

2 - Tartaruga coriácea (*Dermochelys coriacea*) morta à catanada por um pescador local no Bilene (foto: Henriques Balidy).

3 - Cria de tartaruga cabeçuda, dirigindo-se para o mar após eclosão e de ter sido atacada por caranguejos-fantasma, Ponta Malongane (foto: Marcos A M Pereira).

4 - Tartaruga cabeçuda em desova, Ponta Malongane (foto: Marcos A M Pereira).

5 - Cria de tartaruga coriácea, dirigindo-se para o mar após eclosão, Ponta

Malongane (foto: Marcos A M Pereira).

6 - Marcação de tartaruga cabeçuda, Ponta Malongane (foto: Marcos A M Pereira).

7 - Carapaças de tartarugas mortas por membros da comunidade, Praia do Tofo (foto: Simon Pierce).

Fotografia de sobre-capas:

Tartaruga cabeçuda, dirigindo-se para o mar após desova e marcação, Ponta Malongane (foto: Marcos A M Pereira).

As opiniões, posições e pontos de vista expressos neste documento, reflectem apenas as opiniões dos autores e não necessariamente de nenhuma das instituições governamentais, do sector privado ou da sociedade civil que contribuíram para a elaboração do presente relatório.

Maputo, Agosto de 2009

Sumário

Dados da monitoria de nidificação de tartarugas marinhas são apresentados, referentes à época 2008/09. Um total de 626 ninhos foram reportados sendo que a maioria (68.2%) ocorreu na zona sul do país (Arquipélago do Bazaruto - Ponta do Ouro). A espécie *Caretta caretta* (tartaruga cabeçuda) foi a dominante em termos de ninhos postos (356), seguida de *Chelonia mydas* (tartaruga verde, 189) e *Dermochelys coriacea* (tartaruga coriácea, 63).

A zona entre a Ilha da Inhaca e a Ponta do Ouro, registou o maior número de ninhos, e mais uma vez confirmou a sua importância como local de nidificação para as espécies *C. caretta* e *D. coriacea*. Por outro lado nas Ilhas Vamizi e Rongui confirmaram a sua importância como local de nidificação para *C. mydas*. Nestes locais ocorrem actividades de conservação e monitoria sistemática demonstrando assim a importância de programas deste género a longo prazo. Foi igualmente nestes locais, que ocorreu a esmagadora maioria das marcações de tartarugas efectuadas no país (187 de um total de 189).

Noutras zonas do país, não existe informação relativa à desova e mortalidade (especialmente nas zonas norte e centro). Apenas 18 tartarugas mortas foram reportadas, o que constitui uma grossa sub-estimativa do real número de tartarugas mortas no país. Em áreas de conservação ou com projectos de conservação de tartarugas marinhas, nomeadamente os Parques Nacionais das Quirimbas (PNQ) e do Arquipélago do Bazaruto (PNAB), a Zona de Protecção Total do Cabo de São Sebastião (ZPT CSS), e Arquipélago das Primeiras e Segundas houve deficiência, ou até ausência, de informação. Isto sugere graves lacunas no funcionamento e efectividade destas áreas na conservação destas espécies protegidas. Contrariando esta tendência, é de realçar o empenho da Reserva Especial de Maputo que tem estado a implementar um programa de monitoria há dois anos com bons resultados.

Por último, é de realçar a necessidade de maior troca de informação e coordenação entre os projectos, além de apoio financeiro para a conservação de tartarugas marinhas no país. A participação do sector privado deverá ser encorajada, tomando como exemplo as áreas em que existem programas de monitoria de sucesso (por exemplo Ponta do Ouro, Malongane e Vamizi), em que o papel deste sector é fundamental.

Agradecimentos

Os seguintes indivíduos e instituições merecem um especial agradecimento pela colaboração, apoio material e financeiro, fornecimento de dados ou outro tipo de apoio:

- Sra. Angie Gullan, Sr. Garrick Pieter, Sr. Alfiado Amaral, Sr. Dionisio Sibya, Sr. Rick Stadler e Sra. Jeanne Stadler - Dolphin Encounters, Ponta do Ouro;
- Srs. Pierre e Stephan Lombard, Ponta Malongane;
- Reserva Especial de Maputo, Peace Parks Foundation e Principado do Mónaco;
- Sr. Miguel Gonçalves, Sr. Matthew Prophet, Sr. Álvaro Machaieie, Sr. Luís Pelembe e aos monitores Bongani, Ramiro, Rogério e Alfredo - Ponta Milibangalala;
- Estação de Biologia Marítima da Inhaca - UEM;
- Sr. Eduardo Novela, Macaneta;
- Sr. Massango, Sr. Pelágio e fiscal Mandlhaze - INAMAR Bilene;
- Sr. António Matavele e Sr. Nico Pretorius, Maragra Angling Clube - Calanga;
- Sr. Joaquim Macie e CDS-ZC, Xai-Xai
- Sra. Jodi Salmon, Sra. Adriana Méndez Jiménez, Sra. Belinda Norris, All Out Africa, Tofo
- Administração do Parque Nacional do Arquipélago do Bazaruto e Sr. Tomás Manasse;
- Administração do Parque Nacional das Quirimbas;
- Sr. Nelson Manjate, Sra. Alice Costa e Sra. Lara Muaves - WWF Moçambique
- Projecto Maluane e Sra. Isabel Marques da Silva - Vamizi.

Introdução

Cinco espécies de tartarugas marinhas ocorrem e desovam na costa Moçambicana. Todas elas estão ameaçadas a nível mundial e apesar de todas serem protegidas por lei em Moçambique há mais de 40 anos, a mortalidade de tartarugas em desova e no mar, além do roubo dos ovos é comum e ocorre impunemente ao longo da costa (Louro *et al.*, 2006; Videira *et al.*, 2008).

Por outro lado, o conhecimento relativo aos locais de ocorrência, alimentação e nidificação, além de outros aspectos biológicos das tartarugas marinhas em Moçambique é escasso, o que de certo modo dificulta a priorização das acções de conservação e protecção destas espécies.

Neste relatório, são apresentados os resultados da monitoria, marcação e mortalidade de tartarugas marinhas, reportados para a época 2008/09. Tal como na época anterior (Videira *et al.*, 2008), os dados são apresentados em forma tabelar para simplificar a interpretação. No entanto, para análises posteriores, estes deverão ser usados com cautela, já que foram extraídos de modo bruto a partir da informação disponível e poderão existir lacunas nas séries de dados, fora do controlo dos editores.

Metodologia

Na época em causa, os programas de monitoria seguiram, de um modo geral, a mesma metodologia de colecta de dados: patrulhas à pé (nocturnas ou diurnas) cobrindo cerca de 5 km por amostrador. A Tabela 1 apresenta os métodos e períodos de monitoria efectuada em cada uma das áreas cobertas. Mais detalhes sobre os métodos foram apresentados por Videira *et al.* (2008). De referir que para esta época, não foi possível obter informação referente à Zona de Protecção Total do Cabo de São Sebastião, Arquipélago das Primeiras e Segundas e Santa Maria. Duas novas áreas de monitoria foram estabelecidas - Xai-Xai (Gaza) e Tofo (Inhambane).

Tabela 1. Métodos e período de monitoria em cada um dos locais.

Local	Método	Km de praia monitorada	Período monitorado
Ponta do Ouro	Patrulha à pé	8	Out 2008 - Mar 2008
Malongane	Patrulha de carro	32	Dez 2008 - Jan 2009
Milibangalala	Patrulha à pé	10	Out 2008 - Mar 2008
Inhaca	Patrulha à pé	12	Out 2008 - Mar 2009
Macaneta	Patrulha à pé	15	Nov 2008 - Mar 2009
Manhiça	Patrulha à pé	10	Nov 2008 - Mar 2009
Bilene	Patrulha à pé	10	Nov 2008 - Mar 2009
Xai-Xai	Patrulha à pé	10	Nov 2008 - Mar 2009
Tofo	Patrulha à pé	10	Nov 2008 - Jan 2009
PNA Bazaruto	Patrulha à pé	50	Out 2008 - Mar 2009
PN Qurimbas	Patrulha à pé	30	Ago 2008 - Mar 2009
Vamizi/Rongui	Patrulha à pé	12	Jan 2008 - Dez 2008

Resultados

Tabela 2. Emergências de tartarugas marinhas por espécie em cada um dos locais (NI = não identificada).

Local	<i>Caretta caretta</i>	<i>Chelonia mydas</i>	<i>Dermochelys coriacea</i>	<i>Eretmochelys imbricata</i>	<i>Lepidochelys olivacea</i>	NI	Total
Ponta do Ouro	73	-	2	-	-	-	75
Malongane	287	-	25	-	-	-	312
Milibangalala	240	-	16	-	-	-	256
Inhaca	29	-	13	-	-	-	42
Macaneta	-	-	-	-	-	4	4
Manhiça	2	-	8	-	-	2	12
Bilene	2	-	8	-	-	-	10
Xai-Xai	4	-	-	-	-	-	4
Tofo	4	-	-	-	-	-	4
PNA Bazaruto	1	-	-	-	1	1	3
PN Qurimbas	-	1	-	1	-	64	66
Vamizi/Rongui	-	241	-	3	-	-	244
Total	645	242	72	4	1	68	1032

Tabela 3. Número de ninhos por espécie em cada um dos locais, postos (NI = não identificada).

Local	<i>Caretta caretta</i>	<i>Chelonia mydas</i>	<i>Dermochelys coriacea</i>	<i>Eretmochelys imbricata</i>	<i>Lepidochelys olivacea</i>	NI	Total
Ponta do Ouro	59	-	2	-	-	-	61
Malongane	117	-	22	-	-	-	139
Milibangalala	141	-	10	-	-	-	151
Inhaca	28	-	13	-	-	-	41
Macaneta	-	-	-	-	-	4	4
Manhiça	2	-	8	-	-	2	12
Bilene	2	-	8	-	-	-	10
Xai-Xai	2	-	-	-	-	-	2
Tofo	4	-	-	-	-	-	4
PNA Bazaruto	1	-	-	-	1	1	3
PN Qurimbas	-	1	-	1	-	8	10
Vamizi/Rongui	-	188	-	1	-	-	189
Total	356	189	63	2	1	15	626

Tabela 4. Tartaruga cabeçuda (*Caretta caretta*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	5	-	-	-	-	-	-	-	-	2	28	24
Malongane	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65
Milibangalala	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	67
Inhaca	6	-	2	-	-	-	-	-	-	-	12	8
Manhiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Bilene	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Xai-Xai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Tofo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Total	97	-	2	-	-	-	-	-	-	2	86	169

Tabela 5. Tartaruga coriácea (*Dermochelys coriacea*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponta do Ouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Malongane	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Milibangalala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	6
Inhaca	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	7	5
Manhiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4
Bilene	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Total	17	1	1	-	-	-	-	-	-	1	15	28

Tabela 6. Tartaruga verde (*Chelonia mydas*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PN Qurimbas	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamizi/Rongui	16	14	23	16	20	19	14	12	12	15	14	13
Total	16	15	23	16	20	19	14	12	12	15	14	13

Tabela 7. Tartaruga bico-de-falcão (*Eretmochelys imbricata*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PN Qurimbas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 8. Tartaruga olivácea (*Lepidochelys olivacea*): ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PNA Bazaruto	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 9. Espécie não identificada: ninhos postos em cada local.

Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Macaneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1
Manhiça	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
PNA Bazaruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
PN Qurimbas	1	-	-	2	-	-	1	1	-	-	-	4
Total	2	-	-	2	-	-	1	1	-	-	5	5

Tabela 10. Número de crias e ovos de *C. caretta* e *D. coriacea*.

Local	<i>Caretta caretta</i>				<i>Dermochelys coriacea</i>			
	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados
Milibangalala	8990	633	117	-	-	-	-	-
Inhaca	2486	-	-	-	1186	-	-	-
Bilene	171	43	0	-	189	64	0	3
Xai-Xai	-	-	1	-	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	-	-	1	-	-	-	-
Total	11647	676	118	1	1375	64	0	3

Tabela 11. Número de crias e ovos postos de *L. olivacea* e tartaruga não identificada.

Local	<i>Lepidochelys olivacea</i>				NI			
	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados
PNA Bazaruto	23	45	2	-	-	-	-	1
PN Qurimbas	-	-	-	-	254	113	107	-
Total	23	45	2		254	113	107	1

Tabela 12. Número de crias e ovos postos de *C. mydas* e *E. Imbricata*.

Local	<i>Chelonia mydas</i>				<i>Eretmochelys imbricata</i>			
	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados	Nº crias	Ovos não eclodidos	Nº crias mortas	Casos ovos roubados
PN Qurimbas	60	5	-	-	-	-	-	-
Total	60	5						

Tabela 13. Número de ninhos destruídos por causas naturais.

Local	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriacea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>
Bilene	-	3	-	-	-
Total		3			

Tabela 14. Mortalidade reportada de tartarugas marinhas adultas.

Local	Espécies/Causas	Total
Malongane	1 tartaruga bico-de-falcão, encontrada morta, provavelmente por causas naturais	1
Manhiça	1 tartaruga não identificada, morta a 23 Nov 2008 por membros da comunidade	1
Bilene	1 tartaruga coriácea morta à catanada por pescadores a 15 de Jan de 2009	1
Xai-Xai	1 tartaruga verde (?), pescada à linha a 5 km a norte do Hotel Chongoene	1
Tofo	13 carapaças de tartarugas (10 verdes, 1 cabeçuda e 2 NI) encontradas na praia	13
Pemba	1 tartaruga verde morta, esquartejada e vendida na praia, por pescadores locais	1
Total		18

Tabela 15. Número de tartarugas marcadas, por espécie.

Local	<i>C. caretta</i>	<i>D. coriacea</i>	<i>C. mydas</i>	<i>E. imbricata</i>	<i>L. olivacea</i>
Ponta do Ouro	10	1	-	-	-
Malongane	65	6	-	-	-
Milibangalala	10	-	-	-	-
Tofo	1	-	-	-	-
PNA Bazaruto	-	-	1	-	-
Vamizi/Rongui	-	-	35	60	-
Total	86	7	36	60	-

Referências

- Louro, C. M. M., M. A. M. Pereira & A. C. D. Costa (2006). Relatório sobre o estado de conservação das tartarugas marinhas em Moçambique. 42 pp. Xai-Xai, CDS-ZC/MICOA.
- Videira, E. J. S., M. A. M. Pereira, C. M. M. Louro & D. A. Narane (eds.) (2008). Monitoria, marcação e conservação de tartarugas marinhas em Moçambique: dados históricos e relatório anual 2007/08. 85 pp. Maputo, Grupo de Trabalho Tartarugas Marinhas de Moçambique (GTT).



Associação para Investigação Costeira e Marinha (AICM)

Rua 1,402, Nº 27. Bairro da COOP.

C. P. 2046, Maputo – Moçambique

Tel: +258-828179979

Email: aicm001@gmail.com



Grupo de Trabalho Tartarugas Marinhas de Moçambique (GTT)

Email: tartarugasmozambique@yahoo.com

Tel: +258 - 820TURTLE